RESUMO - HELMINTOLOGIA

PREVALÊNCIA DE HELMINTOS EM BOVINOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

Isieli Dos Santos Prestes (prestesisieli@gmail.com)

Rafaela Dias (diasrfl.rs@gmail.com)

Mary Jane Tweedie De Mattos Gomes (mary.gomes@ufrgs.br)

Sandra Márcia Tietz Marques (sandra.marques@ufrgs.br)

A ocorrência de helmintos em rebanhos de bovinos de leite e de corte constitui um importante problema sanitário, que impactam o bem-estar animal e principalmente na economia, sendo responsável por perdas econômicas significativas decorrentes da redução no ganho de peso, queda na produtividade e aumento dos custos com tratamento e manejo. O presente estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de helmintos em bovinos residentes na Região Metropolitana de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul. Foram analisadas 401 amostras fecais pelas técnicas de Willis-Mollay, Gordon & Whitlock, Baermann, Dennis, Stone & Swanson e Robert & Sullivan. Do total de amostras analisadas, 79,05% (317/401) foram positivas para ovos de helmintos, com predomínio de ovos da superfamília Strongyloidea (65,34%; 262/401), com identificação dos gêneros Moniezia (14,21%; 57/401),

Haemonchus (6,73%; 27/401), Cooperia (2,00%; 8/401), Fasciola (1,75%; 7/401), Trichostrongylus (1,50%; 6/401), Dictyocaulus (1,25%; 5/401), Ostertagia (0,50%; 2/401), Neoascaris (0,50%; 2/401) e Trichuris (0,25%; 1/401). A coprocultura permitiu a identificação de larvas infectantes diferenciais da superfamília Strongyloidea. A diversidade parasitária observada, associada à soma das frequências superior a 100%, indica a ocorrência de infecções mistas na população avaliada o que reforça a importância da realização periódica de exames coproparasitológicos, especialmente considerando o número expressivo de animais analisados. Além disso, a correta identificação dos agentes parasitários possibilita a adoção de tratamentos mais direcionados e eficazes, contribuindo para o controle das infecções e a redução de perdas produtivas.

Palavras-chave: strongyloidea; infecções; coproparasitológico.